

O FILTRO INVISÍVEL: O QUE A INTERNET ESTÁ ESCONDENDO DE VOCÊ

PARISER, Eli. **O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

Ana Lúcia Maso Borba Navolar*

Eli Pariser, ativista e autor, apresenta em “O Filtro Invisível” uma análise do impacto da personalização algorítmica na maneira como informações são consumidas na internet. Partindo de um contexto histórico e técnico, o autor explora como plataformas digitais utilizam algoritmos para criar universos informacionais exclusivos, moldando não apenas as experiências individuais, mas também dinâmicas sociais amplas.

A obra é estruturada em torno da ideia central da “bolha dos filtros”, conceito que descreve o isolamento informacional gerado pela hiperpersonalização de conteúdos. Tal fenômeno ocorre porque os algoritmos priorizam informações que refletem preferências anteriores dos usuários, restringindo seu contato com perspectivas divergentes.

Pariser fundamenta sua análise em exemplos concretos, entrevistas e estudos acadêmicos, oferecendo uma narrativa acessível e simultaneamente crítica. Ele argumenta que, ao limitar a diversidade de ideias, essas bolhas comprometem o debate público e a construção de consensos necessários em sociedades democráticas.

No cerne do livro está a crítica ao funcionamento opaco dos algoritmos que regem plataformas como Google e Facebook. Segundo Pariser, tais sistemas decidem quais informações o usuário verá com base em seu histórico de cliques, preferências de navegação e localização geográfica. Essa prática, que ele denomina “personalização invisível”, tem como objetivo maximizar o engajamento, mas resulta em consequências significativas, como a fragmentação do discurso público e o reforço de preconceitos.

A “bolha dos filtros”, além de limitar o acesso a novas ideias, afeta diretamente a democracia. Pariser aponta que uma democracia funcional exige cidadãos expostos a múltiplas perspectivas, especialmente aquelas que desafiam suas convicções.

*Mestre em Direito pela Universidade Estadual de Londrina. Especialista em Direito Civil e Processo Civil também pela Universidade Estadual de Londrina. Graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Advogada. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6658-7455>.

Contudo, ao moldar o consumo de informações exclusivamente em torno das preferências individuais, os algoritmos dificultam esses encontros fortuitos e necessários.

Outro ponto central é a monetização de dados pessoais. Pariser explica como as empresas de tecnologia coletam informações sensíveis para vender publicidade direcionada. Embora isso aumente a eficiência comercial, ele alerta que essa prática frequentemente compromete a privacidade e a autonomia dos usuários, ao passo que reforça um determinismo informacional: o que os indivíduos acessam hoje define o que lhes será mostrado amanhã.

Embora o autor apresente reflexões pertinentes, sua análise é um pouco limitada, algumas soluções propostas, como maior transparência nos algoritmos, carecem de um detalhamento sobre sua viabilidade prática, considerando a resistência das empresas e os desafios regulatórios.

Apesar das limitações, o livro é uma contribuição valiosa para o debate sobre o impacto das tecnologias digitais na sociedade contemporânea. Pariser alerta para os riscos de uma internet moldada exclusivamente para agradar e engajar, defendendo a necessidade de preservar a diversidade de ideias e experiências.

A obra é particularmente relevante para juristas, acadêmicos e profissionais interessados nos desdobramentos éticos e sociais das novas tecnologias, oferecendo uma análise que transita entre o técnico e o reflexivo.